# Ata da 60ª Assembleia Geral Extraordinária



**Município** Tijucas **Data** 30/11/2023

Hora: 13h30min Início: 14h Término: 17h05min

Local: Auditório da UNIVALI

Software: -- Link: --

### Organizações-membro Presentes

1. AMME - Associação de Moradores do Bairro Meia Praia (Rubens Ribeiro dos Santos), 2. CELESC Geração S.A. (Leonardo Luiz Marostica), 3. Conselho Regional de Biologia - 9<sup>a</sup> Região - CRBio 09 (Danilo da Silva Funke), 4. Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (Alexandre Miranda), 5. FAMABI - Fundação Municipal de Meio Ambiente de Biguaçu (Karina Farina), 6. FAMAP - Fundação de Meio Ambiente de Porto Belo (Richardson Guenther Schechi), 7. ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (Ângela Rita Cassia de Oliveira), 8. Prefeitura Municipal de Bombinhas (Aline da Silva Dias), 9. Prefeitura Municipal de Canelinha (Marlon Bruno Nicoletti), 10. Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos (William Wollinger Brenuvida), 11. SEMAE - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Economia Verde (Thales Pires Ribeiro), 12. STTR Nova Trento - Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Nova Trento (Amilton Batisti), 13. STTR TIJUCAS - Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Tijucas, Porto Belo, Bombinhas e Itapema (Vinicius Gabriel Martinenghi), 14. UNIVALI -Universidade do Vale do Itajaí (Vivian de Melo Cionek).

## **Demais Presentes**

 Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (Sargento Mello), 2. ICMBIO -Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (Kym Yarzon), 3. Instituto Água Conecta (Aline Luiza Tomazi, Gustavo Antônio Piazza e Rúbia Girardi), 4. Our Blue Hands (Ana Carolina de Oliveira).

### Ordem do Dia

- 1 Aprovação da ata da 59ª Assembleia Geral Ordinária (anexo);
- 2 Informes gerais;
- 3 Proposta de monitoramento de microplásticos;
- **4** Aprovação da Deliberação № 12 que aprova a Carta de Intenções para a Sustentabilidade da Extração de Areia em Leito de Rio na Bacia Hidrográfica no Rio Tijucas (anexo);
- **5** Aprovação dos encaminhamentos do Workshop Extração de Areia em Leito de Rio na Bacia do Rio Tijucas: Desafios e Oportunidades Sustentáveis;
- **6** Aprovação da Deliberação Nº 13 que aprova o Calendário de Assembleias Gerais Ordinárias do Comitê Tijucas e Biguaçu para o ano de 2024;
- 7 Apresentação do Diagnóstico do Enquadramento dos Corpos Hídricos da UPG 8.1 Tijucas realizado pelo Instituto Água Conecta e;
- 8 Assuntos gerais.

### Memória de Reunião

1

3

4

5 6

7

8

9

10 11

12

13

14

15

16 17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27 28

29

30

31

32

33

34

35

36

37 38

39

40 41

42

43

44

No trigésimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às catorze horas, presencialmente no Auditório da UNIVALI, sito à Rua Pará, 315, bairro Universitário, Tijucas, SC, em segunda convocação, com catorze organizações-membro (40% de quórum), reuniram-se os representantes das organizações-membro do Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Rio Tijucas, do Rio Biguaçu e bacias contíguas (Comitê Tijucas e Biguaçu) em sua  $60^{a}$  Assembleia Geral Extraordinária, para discutirem a pauta do dia, conforme edital de convocação. O presidente Danilo da Silva Funke saudou os presentes e deu início às discussões do dia. 1) Inicialmente, com a dispensa de leitura e nenhuma consideração, a ata da 59ª Assembleia Geral Ordinária foi aprovada, com 13 votos favoráveis, 1 abstenção e nenhum voto contrário, entre as 14 organizações-membro votantes deste item de pauta. Em seguida, o presidente Danilo da Silva Funke solicitou a todos que se apresentassem, que assim o fizeram. 2) Após, foram apresentados os informes gerais. 2.1) A organização-membro SISAM - Serviço de Infraestrutura e Saneamento e Abastecimento Municipal comunicou via Ofício 014/2023 de 09/10/2023, a substituição de seus representantes: titular Juliano Jeferson dos Santos por Flaviani Reinert Voltolini e suplente Andreia Costa Azevedo por Taynan Jose da Cunha. Já a organização-membro FAMAP – Fundação de Meio Ambiente de Porto Belo, comunicou via Ofício nº 404/2023 de 23/11/2023, a substituição de sua suplente Daniela Melchioretto por Richardson Guenther Schechi. 2.2) O STTR Nova Trento - Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Nova Trento, em nome do Sr. Amilton Batisti, enviou um e-mail à Secretaria Executiva do Comitê, no dia 13 de setembro de 2023, demonstrando sua preocupação perante a roçada e impedimento da regeneração natural em áreas de mata ciliar, realizada por vários sitiantes em Nova Trento. Este assunto foi discutido pela Câmara Técnica Consultiva, que avaliou não ser de atribuição do Comitê a intervenção direta junto a estes proprietários, devendo a Polícia Militar Ambiental e a Prefeitura Municipal de Nova Trento ser procurada para desenvolver ações para coibir esta ação, principalmente voltadas à sensibilização ambiental destes proprietários de terras. Na ocasião, o Sr. Amilton Batisti, que participava desta Assembleia, afirmou que já procurou a Prefeitura Municipal de Nova Trento, mas que nada foi feito e que esta ação depredatória ainda continua sendo realizada, inclusive com a aplicação de veneno herbicida. Após discussão entre os presentes, que avaliarem que esta ação depredatória constitui uma infração ambiental, deliberaram pelo envio de ofícios por parte do Comitê, à Polícia Militar Ambiental, ao Instituto do Meio Ambiente (IMA) e à Prefeitura Municipal de Nova Trento formalizando uma denúncia. Para tal, o Sr. Amilton Batisti repassará ao Comitê a localização das propriedades onde esta ação depredatória tem sido evidenciada, para que conste em tais ofícios. 2.3) O projeto inerente à execução do Pacto da Mata Ciliar, submetido pelo Instituto Água Conecta ao Edital Socioambiental 2023 Elera Renováveis foi selecionado entre as propostas vencedoras. Dessa maneira, no próximo ano, assim que os recursos financeiros previstos no projeto forem repassados ao Instituto Água Conecta, será construído em Major Gercino, em parceria com a Prefeitura Municipal, um viveiro para armazenamento de mudas florestais nativas para uso em projetos de recuperação de mata ciliar ligados ao Pacto da Mata

46

47 48

49

50

51

52

53

54

55

56 57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70 71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82 83

84

85

86 87

Ciliar. Prevê-se também com este projeto, a implantação de projetos de recuperação de mata ciliar, totalizando 5 ha e participação de 10 a 15 famílias produtoras rurais deste município. 2.4) O Comitê recebeu via ofício, comunicado do Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas, que acontecerá nos dias 20, 21 e 22 de março do próximo ano, em Florianópolis, o ERCOB Sul - Encontro Regional dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Região Sul do Brasil. 2.5) Em seguida, o presidente Danilo da Silva Funke informou que a Câmara Técnica Consultiva discutiu acerca da implantação da proposta de certificação socioambiental para os usuários e consumidores de água a ser concedida pelo Comitê, já concebida no passado, pela anterior Câmara Técnica. Essa discussão está prevista no Planejamento Anual de Atividades do Comitê para o ano de 2023. A Câmara Técnica Consultiva concluiu, que embora a ideia da certificação seja muito interessante, o Comitê não tem capacidade técnica operacional para implantá-la, devendo a ideia ficar para outro momento mais oportuno. A Assembleia concordou com o posicionamento da Câmara Técnica, considerando que esta certificação, uma vez implantada, deve ser contínua e envolve custos financeiros que o Comitê não dispõe. Discutiu-se também a necessidade de uma auditoria séria (acarretando em custos para tal) nesta certificação, já que o nome do Comitê estaria vinculado a essa iniciativa. 2.6) Como último informe geral, o Sr. Alexandre Miranda da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina, responsável pela Região da Grande Florianópolis e que pela primeira vez participou de uma Assembleia Geral do Comitê, fez um breve relato acerca dos últimos eventos de cheias decorridos na região de abrangência do Comitê. O Sr. Alexandre Miranda informou que os problemas de Defesa Civil decorrentes em nossa região são em sua maioria relacionados aos rios, havendo a necessidade de trabalho conjunto dos municípios para a busca de suas soluções e mitigações. Afirmou que em nível estadual, há uma boa estrutura da Defesa Civil, porém, os municípios têm muitas limitações, dificultando a execução das ações preventivas. Assim, as Defesas Civis municipais atuam apenas na remediação dos eventos. O presidente Danilo da Silva Funke lembrou ainda que no Plano de Recursos Hídricos, constam diversas ações relacionadas à Defesa Civil. 3) Dando continuidade à ordem do dia, abriu-se a palavra para a Sra. Ana Carolina Moreira de Oliveira do projeto Our Blue Hands. Ela apresentou a metodologia e os resultados do seu projeto, que envolve uma rede de monitoramento de poluição por plástico e microplástico. O projeto tem como foco a capacitação de redes de monitoramento de poluição plástica, aquisição de dados e sua aplicação para política pública, aproximando comunidade, ciência e gestão, em prol de um oceano limpo e saudável. Adota-se uma metodologia padronizada e replicável para monitorar o acúmulo de microplásticos em praias arenosas ou margens de rios arenosas, usando uma rede de cidadãos engajados como núcleo de coleta de dados, conscientização pública e cocriação de soluções. Em dois anos de realização do projeto, que conta com diversas instituições parceiras, o monitoramento já foi realizado em mais de 18 praias, incluindo pontos na costa sul e sudeste do Brasil, e Santiago e Ilha da Boa Vista em Cabo Verde. Na área de atuação do Comitê, o projeto já foi aplicado de forma experimental no município de Bombinhas e será estendido no próximo ano. A Sra. Ana Carolina solicitou o apoio do Comitê na divulgação do projeto entre os municípios de sua abrangência e

89

90 91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104105

106

107

108

109

110

111

112

113114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

12

busca de parceiros para estabelecimento de mais pontos amostrais nessa região. Para tal, um orçamento de aplicação do projeto foi apresentado, que envolve o custeio do pagamento de uma bolsa à pessoa responsável pela amostragem localmente, aquisição dos instrumentos de amostragem, capacitação e curadoria do projeto. A Assembleia Geral parabenizou o trabalho apresentado, esclareceu algumas dúvidas e deliberou pela concessão no apoio solicitado. A Secretaria Executiva do Comitê verificará uma forma de mobilizar os municípios a aderirem ao projeto. Por fim, a Sra. Ana Carolina comunicou que em fevereiro de 2024 haverá uma capacitação virtual e gratuita aos interessados em aderir ao projeto, sendo os integrantes do Comitê convidados a participar. 4) Em ato contínuo, passou-se à discussão do próximo item de pauta. O presidente Danilo da Silva Funke fez um breve relato do *Workshop Extração de Areia em Leito de Rio na Bacia do* Rio Tijucas: Desafios e Oportunidades Sustentáveis, promovido pelo Comitê no dia 23 de outubro de 2023, em São João Batista. Ao término deste evento, foi construída conjuntamente entre os seus participantes, uma carta de intenções. Esta carta de intenções passa agora pela análise desta Assembleia Geral, para que, sendo aprovada, sejam providenciados os devidos encaminhamentos. Assim, passou-se à leitura e discussão da minuta da Deliberação Nº 12, proposta pela Secretaria Executiva do Comitê. Findadas as discussões sobre esta minuta, ela foi colocada em votação. A Deliberação Nº 12 que aprova a Carta de Intenções para a Sustentabilidade da Extração de Areia em Leito de Rio na Bacia Hidrográfica no Rio Tijucas foi aprovada, com 11 votos favoráveis, 1 abstenção e nenhum voto contrário, entre as 12 organizações-membro votantes deste item de pauta. 5) Após, o presidente Danilo da Silva Funke apresentou os encaminhamentos do Workshop Extração de Areia em Leito de Rio na Bacia do Rio Tijucas: Desafios e Oportunidades Sustentáveis, propostos pelo Grupo de Trabalho da Mineração da Câmara Técnica Consultiva. Houve o diálogo entre os presentes, com considerações e ajustes no que foi exposto pelo presidente Danilo. Em seguida, estes encaminhamentos foram colocados em votação, sendo aprovados por unanimidade entre as 11 organizações-membro presentes nesta votação. São estes os encaminhamentos aprovados: a) aprovar a carta do evento via deliberação da Assembleia Geral; b) após deliberação do comitê, enviar a carta do evento para Ministério Público do Estado de Santa Catarina (MPSC), Instituto do Meio Ambiente (IMA), Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina (CERH), Agência Nacional de Mineração (ANM), Prefeituras, Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FCCBH), Associação dos Mineradores de Areia e Argila do Vale do Rio Tijucas (AMAAVART) e Sindicato de Indústria e Extração de Areia do Estado de Santa Catarina (SIEASC); c) fazer evento com proprietários de áreas de mata ciliar degradadas; d) enviar ofício solicitando levantamento na ANM do que tem Concessão ou Portaria de Lavra, Guia de Utilização e Regime de Licenciamento de Extração e outros atos normativos na Bacia, justificando a finalidade de viabilização do Plano Diretor de Mineração; e) Enviar ofício ao IMA solicitando listagem de quem está licenciado e outros atos normativos no IMA para mineração, justificando a finalidade de viabilização do Plano Diretor de Mineração; f) enviar ofício solicitando à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Economia Verde (SEMAE) a relação das outorgas e outros atos normativos

11 4

132

133134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157158

159

160

161

162

163

de uso dos recursos hídricos da extração de areia, justificando a finalidade de viabilização do Plano Diretor de Mineração; g) cruzar dados apresentados pelo IMA, SEMAE e ANM; h) provocar a elaboração do Plano Diretor de Mineração da Bacia Hidrográfica, via Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Grande Florianópolis (CIM-Granfpolis) e Serviço Geológico do Brasil; i) entrar em contato com a SEMAE solicitando a articulação do diálogo com o IMA, acerca dos rigores diferenciados das regionais do IMA na concessão e fiscalização das licenças ambientais na mineração e; j) término do Grupo de Trabalho da Mineração, por ter cumprido seu papel. 6) Em continuidade à pauta do dia, a Assembleia Geral aprovou por unanimidade entre as 11 organizações-membro presentes nesta votação, a Deliberação Nº 13 que aprova o Calendário de Assembleias Gerais Ordinárias do Comitê Tijucas e Biguaçu para o ano de 2024. As Assembleias Gerais Ordinárias do ano de 2024 ficaram agendadas para os dias 20 de fevereiro e 21 de novembro. 7) Após, o Sr. Gustavo Antônio Piazza apresentou o Diagnóstico do Enquadramento dos Corpos Hídricos da UPG 8.1 – Tijucas realizado pelo Instituto Água Conecta, conforme previsto na Deliberação Nº 09 deste Comitê. Após a apresentação, houve um breve diálogo entre os presentes sobre a forma de análise do conteúdo deste diagnóstico apresentado. O secretário executivo William Wollinger Brenuvida enfatizou a importância dos municípios de Governador Celso Ramos e Biguaçu, que são vizinhos e possuem fundações municipais do meio ambiente, analisarem conjuntamente este diagnóstico. Deliberou-se pelos encaminhamentos de análise deste diagnóstico por parte do Comitê: a) a Secretaria Executiva do Comitê enviará por e-mail a todas as organizações-membro o Diagnóstico do Enquadramento dos Corpos Hídricos da UPG 8.1 – Tijucas para análise, tendo como data limite de envio de considerações ao documento, o dia 26 de janeiro de 2024; b) a Câmara Técnica Consultiva conceberá um Parecer deste diagnóstico, com base nas considerações de seus integrantes e aquelas apresentadas pelas demais organizaçõesmembro do Comitê, durante a sua 7ª Reunião da Plenária, a realizar-se no dia 30 de janeiro de 2024; c) este Parecer será submetido ao Instituto Água Conecta para que avalie e proceda as alterações propostas que julgar oportunas e; d) aprovação da versão revisada deste diagnóstico durante a 61ª Assembleia Geral Ordinária de 20 de fevereiro de 2024. Por fim, não havendo temas para os assuntos gerais e mais nada a tratar, o presidente Sr. Danilo da Silva Funke agradeceu a presença de todos e às dezessete horas e cinco minutos, deu-se por encerrada essa reunião.

164165

166

167

168

Danilo da Silva Funke

Presidente Comitê Tijucas e Biguaçu William Wollinger Brenuvida

Secretário Executivo Comitê Tijucas e Biguaçu